



APRESENTA:



Estudo Reflexivo das
DIMENSÕES
do Espírito Imortal





MÓDULO 2

JUSTIÇA DIVINA E CONSCIÊNCIA

LIBERTANDO-SE DA CULTURA DE
CULPA PELA AÇÃO RESPONSÁVEL



9º ENCONTRO:
**CONSCIÊNCIA, LIVRE-
ARBÍTRIO E
RESPONSABILIDADE –**
*ressignificando os
mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Objetivo – refletir sobre as Leis de Liberdade, de Responsabilidade e Causa e Efeito e a sua relação com a consciência e os mecanismos geradores da culpa.

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa* – 2ª. parte

Meditando sobre as Leis de Liberdade e Responsabilidade e a sua relação com a consciência: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência. Como você avalia a questão do livre-arbítrio e da responsabilidade sobre as nossas escolhas? Como você sente isso em sua consciência? Deixe os seus pensamentos e sentimentos fluírem, evitando qualquer mascaramento num processo de autoengano. Seja verdadeiro(a) com você, analisando-se com autenticidade.

9º ENCONTRO: **CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa* – 2ª. parte

Neste encontro refletiremos sobre os mecanismos pelos quais a relação entre as Leis de Liberdade, de Responsabilidade e Causa e Efeito se manifestam na consciência de cada Espírito e a sua relação com o sentimento de culpa, a partir de depoimentos extraídos do livro *Instruções Psicofônicas*, recebidas pelo médium Francisco Cândido Xavier, Editora Feb, nos quais Espíritos narram os seus dramas de não terem feito escolhas conscienciais nos dilemas que tiveram nas experiências quando encarnados.

DILEMAS NAS EXPERIÊNCIAS DA VIDA



**CONVITES A FAZER
ESCOLHAS CONSCIENCIAIS,
DE MODO A PRATICAR OS
DEVERES, USUFRUINDO O
DIREITO DE SER FELIZ**

9º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

**NEGLIGÊNCIA EM SE
APERFEIÇOAR**



EXIGÊNCIA DE PERFEIÇÃO

**ESCOLHAS IMPULSIVAS EM
QUE DÁ VAZÃO ÀS VICIAÇÕES
EGOICAS, DE MODO A SE
OBTER PRAZER IMEDIATO. A
DOR E O SOFRIMENTO
SURGEM COMO
CONSEQUÊNCIA, GERANDO A
CULPA**

**ESCOLHAS MOVIDAS PELO
MEDO DAS CONSEQUÊNCIAS
E PELA CULPA. A PESSOA TEME
AS CONSEQUÊNCIAS DEVIDO À
CULPA, DESENVOLVENDO COM
ISSO AS MÁSCARAS DO EGO.
(PSEUDOAPERFEIÇOAMENTO)**

9º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

**AUTOCONSCIÊNCIA
(EXERCÍCIO DO SENTIMENTO DE APRENDIZ)**



ESCOLHAS CONSCIENCIAIS EM SINTONIA COM AS VIRTUDES DA VERDADE, DA REFLEXÃO, DO DISCERNIMENTO PARA QUE AS DECISÕES SEJAM AMOROSAS, JUSTAS E CARIDOSAS CONSIGO MESMO E COM O OUTRO, FAZENDO UM BOM USO DA LEI DE LIBERDADE (SINTONIA COM A LEI DE PROGRESSO)

JUSTIÇA

“Em nossa reunião da noite de 12 de maio de 1955, conduzido por nossos Benfeitores Espirituais, comunicou-se no Grupo o irmão que ficamos conhecendo por José Augusto. Médico parricida que foi na Terra, a sua história comovente exalta a justiça e nos convida à reflexão.”

“Amigos, frequentando-vos o círculo de preces, ofereço-vos meu caso, como elemento de **exaltação da justiça**.

9º ENCONTRO: **CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Inútil dizer que não passo de pobre sofredor desencarnado, procurando a paz consigo mesmo.

Antigamente eu era um médico ocioso e, por isso, infiel ao mandato que o mundo me conferira.

Filho de pais endinheirados, muito cedo perdi minha mãe, que a morte nos furtara ao convívio, passando, assim, a condensar todas as atenções do meu progenitor, que se desvelava por ver-me feliz.

9º ENCONTRO: **CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Em razão disso, ainda depois de meu casamento, residíamos juntos. E ele, devotado, embalou-me os três filhinhos no regaço afetuoso. Vivíamos em paz, entretanto, a preguiça conduziu-me ao hábito do jogo, em noitadas alegres.

E porque me fizera sanguessuga da fortuna paterna, dissipando-a, deixei que a ideia do parricídio me aflorasse à cabeça.

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Meu pai era um velho hipertenso e a morte dele investir-me-ia na posse de volumosa herança.

Alimentei, assim, o propósito de assassiná-lo, discretamente.

Sem qualquer escrúpulo moral, tocaiei a oportunidade, como a fera vigia a ocasião de atirar-se sobre a presa.

9º ENCONTRO: **CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Certa manhã, o velhinho caiu desamparadamente no chão, quando tentava consertar nosso grande relógio de parede, ferindo-se num dos pulsos.

Por muitos dias, ataduras marcaram-lhe o braço escoriado e, dando pasto à crueldade, considerei que o ensejo havia surgido.

Num momento em que se queixava de vertigens, não titubeei.

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Apliquei-lhe um soporífero e, depois de longo entendimento sobre saúde, conduzi-o ao banheiro para a sangria que o seu estado orgânico recomendava.

O doente obedeceu sem qualquer relutância.

Esperiei que os seus nervos se amolgassem e, assim que o vi amolentado, abri-lhe as veias.

Meu pai, contudo, lendo-me a perversidade no olhar, embora semivencido pela ação do anestésico, ainda encontrou forças para dizer aos meus ouvidos:

9º ENCONTRO: **CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

— Não me mates, meu filho!...

Não obstante excitado, na condição de médico preparei-lhe o cadáver, recolocando as ataduras.

O **remorso, porém, passou a subjugar-me.**

Não inspirei a mínima desconfiança aos que me cercavam, quanto ao meu inqualificável delito, no entanto, minha vida modificou-se.

Reconhecendo que o criminoso vive preso mentalmente ao local do crime, senti-me algemado ao banheiro fatídico.

9º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Obsidiado por aquela dependência de nossa casa, à maneira de louco, dias e noites, agarrava-me a ela, ouvindo meu pai, rogando penosamente:

— Não me mates, meu filho!...

Anotando-me a demência, por dois anos consecutivos, minha família recorreu, debalde, a colegas distintos, a orações, a socorros morais e físicos.

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

E, justamente ao se decidir o inventário, que me entregaria o espólio valioso, eis que, a banhar-me, sofro a ruptura do aneurisma que me impôs a desencarnação.

Qual acontecera a meu pai, também eu me despedia do corpo, num banho sanguinolento.

O remorso, martelando-me o crânio, percutira dolorosamente sobre o coração, abreviando-me a partida, sem que eu pudesse tocar a riqueza obtida por minha insânia perversa.

9º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Concluí que disputara simplesmente o inferno emoldurado de ouro, porque não posso descrever-vos o tormento a que me submeti sem remédio.

Narrar-vos minha desdita é impraticável na palavra humana... **Todas as grandes comoções jazem imanifestas no Espírito**, porque a palavra na Terra é apenas um símbolo limitado que nunca define os grandes estados do coração.

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRÍO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Emaranhei-me no tempo sem saber calculá-lo.

Continuava eu no banheiro sanguinolento ou ele perseverava dentro de mim?...

Formulando semelhante pergunta a mim mesmo, prosseguia fitando meu pai na água vermelha e ouvindo-lhe a súplica inolvidável:
— Não me mates, meu filho!...

9º ENCONTRO: **CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Em vão, **procurei fugir de mim mesmo**, aniquilar-me, morrer de novo ou asilar-me no inferno idealizado pela teologia católica, porquanto as cinzas inexistentes do nada ou as chamas exteriores seriam bênçãos, confrontadas com o **martírio que me vergastava a consciência.**

Minha própria imaginação atormentada era meu cárcere.

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

E, desse ergástulo, meu pensamento extravasava, dando forma às criações de meu remorso em padecimento remissor...

Um momento apareceu em que mãos piedosas me trouxeram a oração.

Há quase três anos partilho-vos as preces e estudos e ouço-vos a palavra de consolação e socorro, junto aos aflitos e desesperados, delinquentes e suicidas, loucos e enfermos, obsidiados e obsessores, que saíram da carne pela porta falsa do desequilíbrio e da ilusão e de cada apontamento regenerador retirei os fios com que teci a minha túnica de apaziguamento e renovação.

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Tenho aprendido a humilhar-me e a esperar...

Procuro converter o **arrependimento tardio em
oração oportuna...**

E quando algo pude rogar aos nossos amigos, pedi
a felicidade de rever minha vítima, a fim de
mendigar-lhe perdão.

Sempre supus que meu progenitor me odiasse e
que o pensamento dele me perseguisse,
reclamando punição e vingança...

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Entretanto, nossos instrutores fizeram-me reconhecer que eu não era castigado senão por mim mesmo, que a imagem de meu pai agonizante no banheiro terrível era a fixação de minh'alma no quadro íntimo que o meu pensamento vitalizava em remorso constante...

Amparado pelos amoráveis benfeitores de nossa vida, fui reconduzido à presença daquele para quem eu fora objeto de imensa adoração!

Oh! mistérios divinos da Sabedoria Celestial!...

9º ENCONTRO: **CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Penetramos vasto gabinete de um gerente de indústria e, ali, depois de tantos anos, encontrei meu pai em posição semelhante àquela em que nos despedimos...

Era o mesmo homem na madureza física, aureolada agora pela experiência do trabalho incessante a lhe brilhar os olhos lúcidos! E, acima da fronte encanecida, destacava-se antigo retrato a óleo — o meu retrato.

9º ENCONTRO: **CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Meu velho progenitor havia renascido da união conjugal de um dos meus filhos que, sem fortuna material, já que eu fora substituído em casa por um homem tão viciado e devasso quanto eu havia sido, aprendera na rude escola do esforço pessoal a conviver com o trabalho digno...

Na ordem terrena, transferira-se meu pai à condição de meu neto...

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Num relance, apreendi-lhe os pensamentos.

Sentia por mim carinhosa atração e inexprimível amor.

Desejaria ter consigo o avô que supunha desconhecer..

Afeiçoara-se-me à efígie e respeitava-me o nome...

Orava por minha paz no mundo das almas e envolvia-me a presença com irradiações de infinita ternura...

Ah! o pranto jorrou-me em catadupas de alegria e gratidão!...

9º ENCONTRO: **CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Quis atirar-me em seus braços e renascer na fonte consanguínea que lhe fecunda o campo familiar!...

Essa ventura seria, porém, agora, demasiado sublime para quem se fez tão infeliz, mas ser-lhe-ei servo fiel.

Ressurgirei no mundo entre aqueles que lhe obedecem à orientação, poderei engraxar-lhe os sapatos, preparar-lhe a mesa e chamá-lo “meu senhor”...

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Isso constituirá, graças a Deus, a minha felicidade maior!...

Amigos, que desfrutais, ainda na carne, o tesouro divino do conhecimento com Jesus, considerai a riqueza que vos felicita o caminho.... E, pelo muito que convosco tenho recebido de nossos benfeitores, peço ao Pai Celestial nos proteja e abençoe.”

José Augusto

DRAMA NA SOMBRA

“No encerramento de nossas atividades na noite de 9 de julho de 1954, tivemos a presença de Jorge, um irmão que nos era desconhecido e com quem tomáramos o primeiro contato um ano antes.

Mobilizando as faculdades psicofônicas do médium, relatou-nos o seu “drama na sombra”, oferecendo-nos com ele preciosos elementos de estudo.

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Ouvindo-o, lembramos-lhe a primeira manifestação, em julho de 1953, quando foi auxiliado por nossos Benfeitores Espirituais, através de nosso Grupo.

Apresentara-se como um louco. Sustentava a cabeça entre as mãos, queixando-se desesperadamente, e alegando que trazia o crânio estilhaçado pela bala de revólver com que exterminara o próprio corpo e cujo estampido parecia eternizar-se dentro de seu cérebro.

9º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Regressando ao nosso Grupo com o presente relato, mostra como age sobre nós a Lei de Causa e Efeito. Homicida direta e indiretamente e suicida, torna-se obsidiado pelas suas vítimas, após o crime em que se comprometeu na existência da carne, fazendo-se presa de Espíritos infernais nas regiões inferiores a que desceu pelo suicídio e somente consegue reequilibrar-se, assimilando com boa-vontade o auxílio que lhe foi prestado pelos Espíritos Benevolentes e Amigos.

Importante notar que as suas vítimas, com delitos menores, voltam à reencarnação antes dele e ser-lhe-ão pais terrestres, em futuro próximo, para que, dentro do “carma” elaborado pelo trio, possam os três caminhar unidos nas provações expiatórias com que se redimirão diante da Lei.”

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

“Quem agradece com sinceridade traz aos benfeitores aquilo de melhor que possui.

Sou pobre vítima do crime e do suicídio que vem depositar em vossas preces uma singela flor de gratidão.

No entanto, para comentar o favor recebido, peço permissão para que minhas lembranças recuem no tempo.

Corria o ano de 1917 e sentia-me um homem feliz entre os mais felizes.

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Era moço, otimista e robusto.

Avizinhava-me dos trinta anos e sonhava a organização de meu próprio santuário doméstico.

Anita era minha noiva.

Aqueles que amaram profundamente, guardando, inalteráveis, no peito, a primavera das primeiras aspirações, poderão compreender a floração de esperança que brilhava em minha alma.

A escolhida de minha mocidade encarnava para mim o ideal da perfeita mulher.

9º ENCONTRO: **CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Preparávamos o futuro, quando um primo, de nome Cláudio, veio viver em nossa casa no Rio, à caça de estabilidade profissional para a juventude, necessitada de maiores experiências.

Acolhido carinhosamente por meus pais e por mim, e mais moço que eu próprio, passou a ser meu companheiro e meu irmão.

O infortúnio, porém, como que me espreitava de perto, porque Cláudio e Anita, ao primeiro contato, pareceram-me transfundidos na ventura de velho conhecimento.

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Pouco a pouco, reconheci que a criatura querida me escapava dos braços e, mais que isso, notei que o amigo se erguia em meu adversário, porque blasonava de minha perda, ironizando-me a inferioridade física.

No decurso de alguns meses, por mais tentasse distanciá-los discretamente, Cláudio e Anita estreitavam os laços da intimidade afetiva, até que fui apeado de meu projeto risonho — tudo quanto a Terra e a vida me ofereciam de melhor.

Instado para entendimento pela antiga noiva, dela recolhi observações inesperadas.

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Nosso compromisso era apenas ilusão...

Andara mal inspirada...

Eu não representava para ela, em verdade, o tipo
ideal do companheiro...

Não seríamos felizes...

Melhor desfazer a aliança amorosa, enquanto o
tempo nos favorecia visão justa...

Senti-me desfalecer.

Preferia a morte à renúncia.

9º ENCONTRO: **CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Entretanto, era preciso sufocar o brio humilhado, asfixiar o coração e viver...

Para vós outros, semelhantes confidências podem constituir uma confissão demasiado infantil, todavia, dela necessito para salientar o benefício recolhido em nossas preces.

Recalquei o sofrimento moral.

Escoaram-se os dias.

Cláudio era filho adotivo de nossa casa, comensal de nossa mesa.

9º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Sentindo-se meu irmão, não suspeitava que um ódio terrível se me desenvolvia no coração invigilante.

Meses transcorreram e a gripe, em 1918, castigava a cidade.

Estendera-se a epidemia e Cláudio não lhe resistiu ao assalto. Caiu sob invencível abatimento.

Fui-lhe o enfermeiro desvelado, no entanto, mal podia suportar o devotamento de que o via objeto, por parte da mulher que eu amava.

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Não compreendia por que se confiara ela a tamanha versatilidade, e, observando-a, firme e abnegada, em torno do rapaz, entreguei-me gradativamente à ideia do crime.

Numa noite de febre alta, em que o doente reclamava maiores demonstrações de paciência e carinho e em que Anita, fatigada, obtivera, enfim, alguns momentos de sono, eliminei todas as dúvidas. À guisa de remédio, **administrei ao enfermo o veneno que o afastaria para sempre de nós.**

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Na manhã imediata, um cadáver representava a resposta de meu despeito às esperanças da mulher que me preterira.

A morte, contudo, não conseguiu desuni-los, porque Anita, embora afagada por mim, fez-se arredia e desconfiada. Parecia procurar em meus olhos a sombra do remorso que passara a flagelar-me o coração. E, apática, desalentada, renunciando ao porvir, rendeu-se à depressão orgânica, que, aos poucos, lhe abriu caminho para o sepulcro.

9º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Revelava-se contente por entregar ao polvo invisível da tuberculose a taça do próprio corpo.

Quando me vi sozinho, sem os dois, mergulhei no desânimo e no arrependimento.

E entre a silenciosa interrogação de meus pais e a tortura interior que passou a possuir-me, escutava-lhes a voz, desafiando-me em cada canto:

— Jorge! Jorge! que fizeste? que fizeste de nós?
Jorge! Jorge! Pagarás, pagarás!...

9º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Os dois fantasmas inexoráveis **impeliam-me à morte.**

Inútil tentar resistência.

Percebia-os em toda parte, fosse em casa, na via pública ou dentro de mim...

E o desejo de minha própria exterminação começou a empolgar-me...

Em dado instante, **resolvi não mais me opor à tentação.**

Meus pais eram bons, carinhosos e devotados.

Não lhes podia dar o **espetáculo de um suicídio aberto.**

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Na manhã fatídica, porém, notifiquei à minha mãe que faria a limpeza na arma de um amigo.

Ela pediu-me cuidado.

Contemplei-a enternecidamente pela última vez.

Aqueles cabelos brancos rogavam-me que eu vivesse!.

Fixei a mesa de escritório em que meu pai, ausente, costumava trabalhar, e a **figura dele visitou-me a imaginação, induzindo-me à calma e ao respeito à vida...**

Hesitei.

Não seria mais justo continuar sofrendo no mundo para, com mais segurança, reparar meus erros?

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Entretanto, as acusações, em voz inarticulada, martelavam-me o cérebro.

— Jorge, covarde! que fizeste de nós?...

Decidi-me sem detença.

Demandedei o quarto de dormir e com o revólver emprestado espatifei meu crânio.

Ah! desde então suspirei por morar no inferno de fogo terrestre que seria benigno comparado ao tormento que passei a experimentar!...

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Creio hoje que as grandes culpas nos transformam o Espírito numa esfera impermeável, em cujo bojo de trevas sofremos irremediável soledade, punidos por nossa própria desesperação.

Tenho a ideia de que todos os padecimentos se congregavam em mim.

Desejava ver, possuía olhos, e não via. Propunha-me ouvir qualquer voz familiar, identificava meus ouvidos, e não ouvia.

Queria movimentar as mãos e, sentindo-as embora, não conseguia acioná-las.

Meus pés! Possuía-os, intactos, entretanto, não podia movê-los.

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Achava-me na condição dos mutilados que prosseguem assinalando a presença dos membros que a cirurgia lhes arrancou.

Comigo uma vida nova de fome, sede, amargura e remorso passou a desdobrar-se...

O estampido não tinha fim.

Sempre a bala aniquilando-me a cabeça...

Depois de largo tempo, cuja duração não me é possível precisar, notei que vozes sinistras imprecavam contra mim... Pareciam nascer de furnas sombrias situadas em minha alma...

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

E sempre envolto na sombra sibilante, sentia um fogo diferente daquele que conhecemos na Terra, uma espécie de lava comburente e incessante, vertendo chamas vivas, a se entornarem de minha cabeça sobre o corpo...

Debalde acariciava o anseio de dormir.

Torturava-me a fome, sem que eu pudesse alimentar-me.

Algumas vezes, pressentia que nuvens do céu se transformavam em temporal...

Guardava a impressão de arrastar-me dificilmente sobre o pó, tentando recolher algumas gotas de chuva que me pudessem dessedentar...

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Mas, como se eu estivesse vivendo num cárcere inteiriço, sabia que a chuva rumorejava por fora sem que eu lograsse uma gota sequer do precioso líquido.

E, em meio aos tormentos inomináveis, sofria mordidelas e alfinetadas, quais se vermes devoradores me atingissem o crânio, carcomendo-me todo o corpo, a partir da planta dos pés.

Em muitas ocasiões, monstros horripilantes descerravam-me as pálpebras que eu não conseguia reerguer e, como se me falassem através de pavorosas janelas, gritavam sarcasmos e palavrões, deixando-me mais desesperado e abatido.

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

De nada me valiam lágrimas, petitórios, lamentação...

Ansiava pela felicidade de tocar algum móvel de substância material... Clamava pela bênção de poder transformar as mãos numa concha simples, a fim de recolher algo do pó terrestre e localizar-me por fim...

Assim vivi na condição de um peregrino enovelado nas trevas, até que alguém me trouxe ao vosso templo de orações.

Agora que recuperei a noção do tempo, digo-vos que isso aconteceu precisamente há um ano...

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Pude conversar convosco, ouvir-vos a voz.

O médium que me acolheu, à maneira de mãe asilando um filho, era um ímã refrigerante.

Transfundir-me nas sensações de um corpo físico, de que me utilizava transitoriamente embora, deu-me a ideia de que eu era uma lâmpada apagada, buscando reanimar-me na chama viva da existência que me fora habitual e cujo calor buscava reaver desesperadamente.

Depois de semelhante transfusão de forças, observei que energias novas fixavam-se-me no Espírito, refazendo-me os sentidos normais e, então, pude gemer...

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Tive a felicidade de gemer como antigamente, de chorar como se chora no mundo...

Conduzido a um hospital, recebi tratamento.

Decorridos dois meses, passei a frequentar-vos o ambiente.

Aprendi a encontrar o socorro da oração e, mais consciente de mim, indaguei por Cláudio e Anita.

Obtive a permissão de revê-los.

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Oh! prodígio! reencontrei-os enlaçados num lar feliz, tão jovens quanto antes...

Recém-casados, desfrutavam a ventura merecida...

Marido e mulher, haviam reconstituído a união que eu furtara...

Aproximei-me deles com imensa emoção.

A noite avançava plena...

Extático, rememorando o pretérito, reconheci que os dois haviam entrado nas vibrações raras da prece, passando, logo após, ao sono doce e tranquilo.

Minha surpresa fez-se mais bela.

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRÍO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Afastando-se suavemente do corpo físico, ambos estenderam-me os braços, em sinal de perdão e de amor...

E, enquanto me entregava ao pranto de gratidão, alguém que está convosco, e é para todos nós uma irmã devotada e infatigável, anunciou-me aos ouvidos:

— Jorge, o novo dia espera por você. **Cláudio e Anita, hoje reencarnados, oferecem-lhe ao coração a bênção de novo abrigo ... Em verdade, você receberá um corpo castigado, um instrumento experimental em que se lançará à recuperação da harmonia...**

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

A fim de restaurar-se, sofrerá você como é justo, mas todos nós, na ascensão para Deus, não prescindiremos do concurso da dor, a divina instrutora das almas... Regozije-se, ainda assim, porque, neste santuário de esperança e ternura, será você amanhã o filho abençoado e querido!...

Despedi-me, radiante.

E agora, tomado de fé viva, trago-vos a mensagem de meu reconhecimento.

Oxalá possa eu merecer a graça de um **corpo torturado e doente, em que, padecendo, me refaça e em que, chorando, me reconforte...**

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Sei que, para as minhas vítimas do passado e benfeitores do presente, serei ainda um fardo de incerteza e lágrimas, contudo, pelo trabalho e pela oração, encontraremos, enfim, o manancial do amor puro que nos guardará em sublime comunhão para sempre.

Amigos, recebei minha ventura!

Para exprimir-vos gratidão nada tenho... Mas, um dia, estaremos todos juntos na Vida Eterna e, com o amparo divino, repetirei convosco a inesquecível invocação desta hora: Que Deus nos abençoe!...”

Jorge

CONSCIÊNCIA FERIDA

“Na noite de 23 de setembro de 1954, recebemos pela segunda vez a presença de Maria da Glória, uma entidade sofredora que se devota agora à nossa casa.

Regressando ao nosso círculo de orações com a palavra falada, trouxemos, nessa noite, a sua história comovente, que passamos a transcrever.”

9º ENCONTRO: **CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

“Meus amigos.

Deus nos ampare.

Depois de minha primeira visita, eis que torno à vossa casa, que funcionou para mim como um ninho de socorro e um tribunal de justiça.

Mulher padecente, trazia enlaçado a mim, qual se fora erva sufocante sobre árvore ferida, o Espírito revoltado de meu próprio filho, cuja **reencarnação impedi, num processo de aborto, no qual, por minha vez, perdi a existência.**

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Leviana e surda ao dever, adquiri compromissos com a maternidade, detestando-a.

E, por odiar o rebento que me palpitava no seio, procurei destruí-lo, usando venenosa beberagem que igualmente me furtou a vida corpórea.

Entretanto, se supunha que a morte fosse um ponto final à minha tragédia íntima, estava profundamente enganada, porque da poça de sangue a que se me reduziram os despojos, levantou-se, diante de mim, uma sombra acusadora.

9º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

A princípio, dessa nuvem amorfa nascia o choro incessante de uma criança recém-nata.

Tentando emudecer aqueles vagidos angustiosos, inutilmente rezei, usando orações decoradas na infância...

A nuvem, porém, jazia algemada ao meu próprio peito, através de laços cuja consistência ainda hoje não posso definir.

Abandonei, amedrontada, o meu aposento de mulher solteira e, esquecendo o **culto do prazer a que me dedicara, procurei fugir, como se eu pudesse escapar de mim mesma.**

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Perdi a ideia de rumo...

Esqueci o calendário.

De minha memória desapareceu a noção de tempo. Guardava a consciência de que a nuvem e eu corríamos sem cessar...

Houve, contudo, um momento em que a sombra se converteu na forma de um homem, que me perseguia, amaldiçoando:

— Desnaturada! Assassina!... Assassina!...

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Anelei, assim, depois da morte, a vinda de outra morte que me afundasse no esquecimento.

Sentindo sede, debruçava-me no charco...

Torturada de fome, atirava-me aos detritos dos animais mortos no campo...

Ah! como será possível alguém adivinhar na Terra, enquanto a bênção do corpo físico é uma graça para o Espírito que opera entre os homens, o tormento da consciência que edificou em si mesma o inferno que a envolve?

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Minha existência passou a ser um suplício constante,
terrível, inominável...

Chegou, todavia, a noite em que, à maneira de
náufrago fatigado, vim dar à praia de vosso templo.

Mãos amigas apartaram-me da sombra agressiva a
que me prendia, agoniada...

O alívio surgiu, por fim...

Entretanto, de alma conturbada, roguei
esclarecimento para o meu desvario, embora
conhecendo a minha culpa de pecadora penitente.

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Recebi, de imediato, a resposta.

Um de vossos amigos — justamente aquele que me acompanha aqui, nesta noite, com fins educativos — submeteu-me a longa intervenção magnética e, fazendo com que minhas reminiscências recuassem no tempo, vi-me no Rio, menina malnascida, amparada por nobre mulher.

Para ser mais explícita, devo adiantar que essa criatura era Dona Mariana Carlota, a Condessa de Belmonte, aia do Imperador Dom Pedro 2º, ainda criança.

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Fui conduzida ao leito de pálida menina enferma, que morria pouco a pouco...

Essa menina era a Princesa Dona Paula, que se afeiçoou a mim, com natural carinho.

Mas, por morte dela, eu ficava aos treze anos novamente desamparada.

No entanto, benfeitores do palácio estenderam-me braços generosos e fui mantida em São Cristóvão, na posição de criada humilde.

Aos vinte de idade, desposei um artesão da Casa Real.

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Miguel era o nome de meu marido. Duas filhas vieram ao nosso encontro.

A tentação dos prazeres carnavais, porém, fascinava-me o Espírito inferior.

Foi assim que aceitei a proposta indigna de um homem que me arrancou do lar para delituosa aventura.

Na tela de minhas recordações, surgiu então a noite do dia 4 de setembro de 1843, noite festiva que consagrou o casamento daquele que era o Imperador do Brasil.

9º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Mulher moça, esposa e mãe, olvidei minhas obrigações e fui à procura de quem passara a ser o adversário de minha felicidade, a fim de receber-lhe a companhia, na rua Direita, junto ao Arco do Triunfo, com o qual se comemorava a grande cerimônia.

O Rio, nessa data, acolhia a nova imperatriz dos brasileiros.

É necessário me detenha nesses fatos — esclarece o benfeitor que me auxilia —, para marcar em nossa lição que o tempo não desaparece com o passado, continuando vivo em nosso presente, como estará também vivo para nós, no grande futuro...

9º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Na noite a que me reporto, fui surpreendida por meu esposo, numa atitude de desconsideração aos compromissos que abraçara.

Miguel não resistiu.

Respondeu-me à loucura com o suicídio.

Transformou-se-me, então, a vida.

Dificuldades sobrevieram.

Enjeitei minhas filhas.

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Partilhei o destino do aventureiro que, em seguida à minha irreflexão, me atirou ao resvaladouro das mulheres de ninguém...

Entretanto, a sombra de meu companheiro suicida nunca mais se apagou de meus passos.

Seguiu-me, não obstante desencarnado, agravou-me as provações e reuniu-se a mim, quando me desliguei do corpo de carne, num asilo de alienados mentais, depois de atribulada peregrinação pelo meretrício.

9º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Escuros tempos assomaram-me à lembrança.

O caminho expiatório é um trilho de sofrimentos e reparações, e nós éramos dois condenados, respirando a escuridão de noite profunda...

Uma noite imensa, povoada de gemidos, de blasfêmias, de dor... até que renasci na carne, novamente em corpo de mulher. Amando-me e odiando-me ao mesmo tempo, Miguel intentara ser meu filho, contudo, arruinei-lhe os propósitos, recusando a maternidade menos feliz, retornando nós dois, desse modo, às trevas de onde vínhamos.

9º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Agora, tudo de novo a recomeçar...

Um século, meus amigos...

Um século de um erro a outro erro...

Vede o martírio da mulher que **em cem anos
nada mais fez senão transviar-se por
invigilância!**

De 1943 até o ano findo, padecimentos novos
me exacerbaram a luta, até que a prece e o
amor me socorreram.

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Venho, pois, compartilhar-vos a oração, a fim de que me renove, de modo a partir dignamente ao encontro do esposo que buscou reaproximar-se de mim, na condição de filho, para, de alguma sorte, ensaiarmos juntos a jornada reparadora.

Com a presente narrativa, não tenho outro intuito senão dizer-vos que a **vida está continuando...**

Que **o trabalho não cessa...**

Que **o tempo não morre...**

9º ENCONTRO: **CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

E que ai daqueles que caem, porque o soerguimento, muitas vezes, constitui fogo e fel no coração.

Sou um Espírito em reajuste.

Alguém que vos bate à porta, rogando amparo. Pobre mulher que fala às outras, avisando-as quanto ao **flagelo que nos aguarda, cada vez que o nosso coração foge aos princípios superiores da senda de elevação...**

9º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa – 2ª. parte*

Expresso-me, assim, porque os homens, até certo ponto, são produto de nossa influência e domínio.

Os homens que nos partilham o leito, que se nutrem do pão que amassamos, que nos absorvem os pensamentos e que nos ouvem as palavras são nossos filhos e nossos irmãos, dependendo de nós para a vitória da Justiça e do Bem.

9º ENCONTRO: CONSCIÊNCIA, LIVRE-ARBITRÍO E
RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores
da culpa – 2ª. parte*

Que o Senhor nos dê consciência de nosso mandato! Que as companheiras presentes me ajudem com as suas preces, aproveitando igualmente a experiência aflitiva da mísera irmã que, em se perdendo, há tanto tempo, ainda não conseguiu recuperar-se...

Que Deus nos ilumine!...”

Maria da Glória

8º ENCONTRO: **CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRIO E RESPONSABILIDADE** – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa*

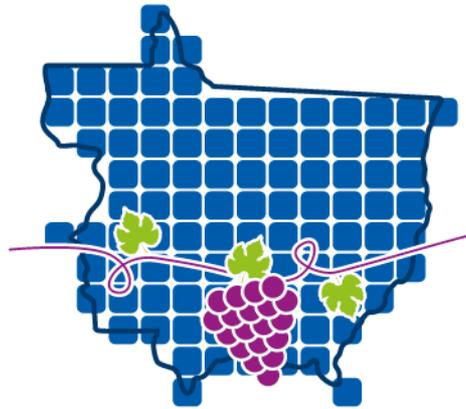
Avaliação reflexiva: Feche os olhos e entre em contato com você mesmo(a) em essência, buscando sentir o conteúdo estudado neste encontro:

Do conteúdo, o que você entendeu que se aplique à sua vida?

O conteúdo estudado mudou a forma como você compreende as Leis de Liberdade, Responsabilidade, Causa e Efeito e do Progresso? Em caso positivo, que mudança foi essa?

8º ENCONTRO: CONSCIENCIA, LIVRE-ARBITRÍO E RESPONSABILIDADE – *ressignificando os mecanismos geradores da culpa*

Neste encontro refletimos sobre o bom uso do livre-arbítrio, de modo que façamos escolhas conscienciais nos dilemas que temos nas várias experiências da vida. Que ações você está disposto a realizar para agir responsavelmente, de modo a se libertar tanto da negligência do aperfeiçoamento quanto da exigência de perfeição geradoras da culpa?



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO